

**Dia Internacional dos Ministérios da Mulher
8 de Junho, 2019**

Levanta-te e Brilha!

Pacote de Recursos

Escrito por Raquel Arrais
diretora associada dos ministérios da mulher da
Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Preparado pelo Departamento dos Ministérios da Mulher
da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, MD 20904
women.adventist.org



Departamento dos Ministérios da Mulher
Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, Maryland 20904 EUA
24 Janeiro, 2019

Queridas Irmãs Líderes:

Saudações felizes. Que privilégio é servir convosco no ministério das mulheres Adventistas. Somos abençoadas ao viajarmos de país para país nos nossos encontros e projetos e pelas mulheres que participam. Oramos para que sejam abundantemente abençoadas por Deus que conhece o vosso compromisso, a vossa dedicação, o vosso desejo e o vosso esforço em servi-Lo e em encorajar outras a terem um relacionamento com Ele.

Agradecemos à Raquel Arrais, diretora associada dos Ministérios da Mulher da Conferência Geral, que nos inspira com o seu entusiasmo a nos levantarmos e brilharmos por Jesus. O tema deste pacote de recursos é “Levanta-te e Brilha!” Isaías 60:1, 2 é o texto tema: *“Levanta-te e brilha, Jerusalém, porque a tua luz está a chegar! A glória do SENHOR ilumina-te como sol nascente. As trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas a ti, o SENHOR ilumina-te como sol nascente! A sua glória vai aparecer sobre ti!”* As mulheres irão descobrir que Isaías nos dá uma mensagem clara, uma mensagem holística, uma mensagem para servir e uma mensagem de desafio.

No programa da tarde, as mulheres são desafiadas a brilharem de forma resplandecente ao examinarmos o que significa “Brilhar por Dentro, por Fora e Juntos.” Estas ideias encaixam bem na missão dos nossos Ministérios da Mulher de nutrir, capacitar e alcançar. Cada seção tem o seu texto e slides.

Sintam-se livres para traduzir e editar este pacote de recursos de acordo com as necessidades dos territórios da vossa divisão, incluindo a utilização da tradução da Bíblia que melhor vos servir. Também são livres de adaptarem este material às necessidades culturais da vossa audiência.

“Ficam satisfeitos com a abundância da tua casa e o rio das tuas delícias lhes mata a sede.” (Salmos 36:9).

Oramos para que a Palavra de Deus seja uma lâmpada para o vosso caminho ao refletirem a Sua glória através do vosso serviço a Ele.

[Ministérios da Mulher da Conferência Geral](#)

Tabela de Conteúdos

ACERCA DA AUTORA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
ORDEM DO SERVIÇO DE CULTO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
SERMÃO: LEVANTA-TE E BRILHA!	6
HISTÓRIA PARA AS CRIANÇAS: GUARDIÃO DA LUZ.....	12
SEMINÁRIO: BRILHAR POR DENTRO, POR FORA E JUNTOS	14

O pacote de recursos de 2019 contém:

1-SERMÃO, Doc Word

2-SERMÃO PPT

3a-SEMINÁRIO PPT (parte 1) **BRILHAR POR DENTRO**

21 Formas de Construir uma Vida Espiritual Forte por Victor M Parachin

3b-SEMINÁRIO PPT (parte 2) **BRILHAR POR FORA**

Levanta-te e Brilha na Tua Comunidade: Planta a Semente por Heather-Dawn Small

3c-SEMINÁRIO PPT (parte 3) **BRILHAR JUNTOS**

Refletir a Sua Luz por Raquel Arrais

4-SERMÃO PDF

Acerca da Autora

Raquel Queiroz da Costa Arrais, é a autora de *Levanta-te e Bilha*, o pacote de recursos para o Dia Internacional dos Ministérios da Mulher em 2019.

Raquel Arrais serve como diretora associada dos ministérios da mulher na Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, Silver Spring, Maryland, EUA. Foi eleita para esta posição em 2005.

Ela foi diretora associada dos ministérios da mulher e da Associação Pastoral das esposas de pastor na Divisão Sul Americana e mais tarde eleita diretora dos ministérios da criança. Serviu como educadora e administradora no Brasil.

Arrais completou um mestrado em ministério pastoral na Universidade de Andrews, Berrien Springs, Michigan, EUA. É, presentemente, candidata a uma pós-graduação para um mestrado em estudos Árabes da Universidade do Médio Oriente, em Beirute, no Líbano.

Arrais gosta de ler, caminhar e tocar piano. Ela espera que mais mulheres aceitem o chamado de Deus a participar na missão da igreja. O seu texto Bíblico favorito é Josué 1:9.

Arrais e o seu marido pastor, Jonas, têm dois filhos, já casados, e três netos.

Ordem do Culto Divino

Culto Divino Levanta-te e Brilha!

Chamado à adoração: #869 (Isaías 12:4-6)

“Naquele dia, direis: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
anunciai a todos os povos os seus prodígios proclamai como o seu nome é grande.

Cantai ao SENHOR, porque fez grandes coisas,
dai-as a conhecer por toda a terra.

Mostra a tua alegria e júbilo, habitante de Sião!
Como é grande no meio de ti o Santo de Israel!”

Hino de abertura: #345 “Lutai por Cristo”

Hino Alternativo: #344 “Ó Cristãos, avante”

Oração pastoral

História das crianças: “Guardião da Luz”

Ofertas

Música especial

Texto Bíblico: Isaías 60:1, 2

“Levanta-te e brilha, Jerusalém, porque a tua luz está a chegar!
A glória do SENHOR ilumina-te como sol nascente.
As trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas a ti,
o SENHOR ilumina-te como sol nascente!
A sua glória vai aparecer sobre ti!”

Sermão: “O Chamado a nos Levantarmos e Brilharmos”

Hino Final: #139 “Jesus à Terra Voltará”

Oração Final

Sermão: Levanta-te e Brilha!

Levanta-te e Brilha! Por Raquel Arrais

Introdução

O texto bíblico desta manhã começa com Isaías 60:1 “Levanta-te e brilha, Jerusalém, porque a tua luz está a chegar! A glória do SENHOR ilumina-te como sol nascente.” Isaías chama-nos a levantar-nos e brilharmos porque “a tua luz está a chegar.”

Ellen White define este chamado, usando a imagem do "Levanta-te e brilha", numa mensagem poderosa: "“Se já houve um tempo na história em que os adventistas do sétimo dia devem levantar-se e resplandecer, é agora. Nenhuma voz deve ser impedida de proclamar a terceira mensagem angélica. Que ninguém, por medo de perder o prestígio junto ao mundo, obscureça um raio de luz vindo da Fonte de toda luz. Realizar a obra de Deus para estes últimos dias requer coragem moral, mas não sejamos guiados pelo espírito de sabedoria humana. A verdade deve ser tudo para nós. Aqueles que desejam ter um nome diante do mundo, que se unam com o mundo.”¹

Levanta-te e brilha porque a tua luz está a chegar, diz o profeta Isaías.

A palavra *levanta-te* significa “pomo-nos de pé, sair da posição deitada ou sentada,” “ser notado,” “ser reconhecido,” “ascender.” Isto significa que devem esperar hoje levantar-se, endireitar-se, ascender e serem notados (reconhecidos). *Levantar* também significa passar ao nível seguinte, ao nível acima.

Avançámos nós para o nível seguinte? Vivemos num mundo que encolheu para caber na ponta dos nossos dedos: laptops e tablets, Wi-Fi e Bluetooth, Facebook e Twitter. Será que a performance da alta velocidade, alta tecnologia indica que a humanidade se está a erguer a níveis elevados de civilização? Alguns dizem que sim.

Contudo, no meio de tanto progresso no conhecimento e comunicação, há uma escuridão que é repulsiva e assustadora; uma escuridão transversal à nacionalidade, idade, educação, cultura e profissão; uma escuridão que desafia a humanidade de cada um de nós e diminui a espiritualidade de cada um de nós, particularmente aqueles que carregam o nome de Cristãos Adventistas do Sétimo Dia.

Que escuridão é esta de que falo? Olhem para o mundo à vossa volta. Considerem a vossa igreja. Examinem o vosso local de trabalho. Inspicionem a vossa casa, universidade e o que vos rodeia. Há escuridão em algum desses lugares?

Enquanto mulher, e uma envolvida nos ministérios da mulher, digo-vos:

- Enquanto uma em cada três mulheres continuar a viver algum tipo de abuso na sua vida, há escuridão no mundo.
- Enquanto as mulheres forem sujeitas a mutilação genital, a casamentos na infância, a opressão por causa do dote, mortes de honra, violação, abuso físico e verbal, discriminação no local de trabalho—e o que é aterrador, mesmo em casas de pastores e nas nossas escolas—há escuridão no mundo.
- Enquanto 1.2 milhões de crianças forem traficadas em todo o mundo, todos os anos, há escuridão no mundo.

¹ Ellen G. White, *Cristo Triunfante* (Hagerstown, Maryland: Review and Herald Publishing Association, 1999), 358.

Sim, há escuridão—escuridão grosseira, escuridão corrupta e desafiadora. Para nós que vivemos neste mundo escuro—a escuridão interior e a escuridão exterior—e para aqueles de nós que desejam ministrar às nossas filhas e irmãs, mães e esposas, vem o chamado de Isaías: "Levanta-te e brilha, Jerusalém, porque a tua luz está a chegar! A glória do SENHOR ilumina-te como sol nascente. As trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas a ti, o SENHOR ilumina-te como sol nascente! A sua glória vai aparecer sobre ti!" (Isaías 60:1, 2).

Isaías está a dirigir-se à nação que vai entrar na escuridão da escravidão a Babilónia, a ocorrer 120 anos depois do ministério do profeta. Ele sabia que Israel tinha sofrido com muitos períodos obscuros no passado, como a escravidão no Egito e as invasões Assírias. Para um povo tão habituado a viver no medo da escuridão, a um povo que parecia ter perdido toda a esperança, o profeta prediz a liberdade do medo, a esperança no meio do desespero. Parece estar a dizer-lhes: A escuridão virá, mas não precisa de vos envolver para sempre; a noite do desespero deve dar lugar à clara e gloriosa madrugada do amanhecer. A promessa e o desafio de Deus é simples: " Levanta-te e brilha." Levanta-te. Abandona o medo. Deixa ir embora a escuridão do abuso. Brilha na glória da luz que vem somente de Deus.

É fácil para nós ignorarmos o que diz Isaías. Ainda assim, se queremos atravessar as tempestades que estão à nossa frente, se queremos enfrentar as ameaças morais, sociais e culturais que nos subjagam, devemos aprender a deixar que a Palavra de Deus fale connosco.

Então, o que diz Isaías?

Uma mensagem clara

Primeiro, uma mensagem clara: O próprio Deus é a luz. O salmista já nos deu essa certeza: "O SENHOR é a minha luz e salvação. De quem poderei ter medo?" (Salmos 27:1). Mas Israel, como muitas vezes acontece connosco, deixou-se enganar pela sua própria força e viu dentro de si mesmo uma luz que parecia ser suficiente para a viagem que se avizinhava. E essa abordagem egocêntrica conduziu apenas e só à escravidão. É a estas pessoas aprisionadas, pessoas com algemas autoinfligidas, que se dirige a promessa da Palavra de Deus: "Levantem-se abandonem as vossas ilusões e olhem além: ali está o Senhor, a vossa luz. Com essa luz na vossa mão e no vosso coração, levantem-se e brilhem" (Isaías 60:1, 2, *parafraseado pela autora*).

Quando Israel refletir essa luz—a luz de Deus—as nações que estão à sua volta vão experimentar o "brilho" (v. 3) Então as nações encaminhar-se-ão para a tua luz, e os reis serão atraídos para o esplendor da tua aurora. Mas esse novo dia não é um de glória própria; é um evento poderoso de testemunho global. Deus, não só livra Israel da escuridão da escravidão; Ele faz de Israel um meio de difundir luz. Este é o meio de fazer saber às nações que Deus, que é luz, irá banir toda a forma de escuridão e deixar brilhar a Sua luz intensamente. A sua luz irá confrontar toda a escuridão humana.

Agora, transponhamos esta promessa profética para a realidade presente. O significado é tão relevante hoje como foi no tempo de Isaías. Jesus disse, "Vocês são a luz do mundo. (...) Do mesmo modo, façam brilhar a vossa luz diante de toda a gente, para que vejam as vossas boas ações e deem louvores ao vosso Pai que está nos céus." (Mateus 5:14, 16)." Jesus não roga ao Cristão que se esforce por brilhar, mas que deixe apenas a sua luz brilhar claramente raios distintos sobre o mundo."²

Este é o ponto crucial do assunto. Se sabemos que somos chamados a ser luz, vamos escolher deixar brilhar essa luz. Através da nossa vida, atos e ministério, o esplendor da glória do Pai vai dissipar a escuridão social, relacional e abusiva que nos rodeia no mundo de hoje.

² E. G. White, *Este Dia com Deus* (Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1979), 316.

Mas o que significa para nós sermos a luz de Deus no mundo? Como é que a luz de Jesus brilha através de nós?

A luz de Jesus brilha através do nosso reconhecimento de que todos os seres humanos são criados à imagem de Deus, e todos nós somos filhos de Deus. Como membros da Sua família, devemos reconhecer a unidade do espectro de toda a raça humana: norte e sul, este e oeste, branco e negro, macho e fêmea, jovem e velho. Quando esta unidade é reconhecida, a luz que brilha em nós e através de nós vai dissipar as trevas em cada esquina escura, incluindo a escuridão do abuso e do ódio.

A luz de Jesus brilha através dos nossos atos de amor e graça. Enquanto escolhidos do Senhor, somos o cumprimento da profecia de Isaías. Considerando este contexto, Jesus designa-nos como a sua luz, refletindo o esplendor que flui Dele. Ele chama-nos a uma vida de mansidão. Ele roga-nos que tenhamos fome e sede pela retidão e justiça. Ele espera que sejamos um reflexo Seu através da nossa misericórdia, da nossa pureza de coração, dos rápidos esforços para nos reconciliarmos com os adversários, através da nossa fidelidade sexual, da nossa sinceridade, da nossa recusa em nos vingarmos, através da nossa oração e jejum. Estas são obras de obediência que refletem a luz de Jesus que brilha através de nós na escuridão que nos rodeia.

A luz de Jesus brilha através de nós quando produzimos os frutos do Espírito. Esses frutos são: amor num mundo de ódio; alegria em tempos de tristeza; paz em tempo de conflito; paciência diante da irritação; bondade quando a vida é tão dura; bem que supera o mal; fidelidade que dissipa a desonestidade; gentileza em meio à aspereza; e autocontrolo num mundo de egoísmo.³

Uma mensagem holística

Em segundo lugar, Isaías aponta para a natureza holística da luz que brilha sobre nós. Quando a luz de Deus dissipa a escuridão dos nossos corações, traz ao de cima uma transformação total de vida.

O nosso espírito é transformado pelo Espírito de Deus, de modo que já não somos de nós mesmos, mas Dele: para fazer a Sua vontade, andar no Seu caminho, testemunhar a Sua glória, abraçar os nossos irmãos e irmãs e derramar a luz de forma a dissipar toda a escuridão que nos rodeia.

A nossa mente é liberta das correntes do pecado e escuridão. “Não vivam de acordo com as normas deste mundo, mas transformem-se, adquirindo uma nova mentalidade. Assim compreenderão qual é a vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe é agradável e o que é perfeito.” (Romanos 12:2).

Os nossos corpos ficam sob o renovador poder do Espírito. reconhecemos a santidade do corpo como o templo de Deus. A responsabilidade de guardar essa santidade estende-se não só aos nossos próprios corpos, mas aos de todos os seres humanos com quem contactamos.

As nossas paixões ascendem do abismo da escuridão para abraçar a vida pura e santificada que Deus preparou para nós. A luz transmuta as nossas emoções de modo a que expulsemos a zona proibida dos relacionamentos interpessoais e ficarmos confinados ao amor e cuidado de Deus.

Os nossos relacionamentos já não se definem pelos benefícios que podem derivar deles, mas pela compaixão transformadora da luz de Deus. Os nossos relacionamentos não são governados pelo sangue nas nossas veias, mas pelo sangue de Jesus que faz de todos nós Seus filhos.

Sim, enquanto portadores da luz devemos expor a escuridão. Somo a luz quando defendemos a justiça e a verdade na cena pública, no trabalho, nos nossos lares e nas igrejas. Ofuscamos essa luz quando

³ Ver Gálatas 5:22-26 e Tiago 3:17, 18.

condescendemos com o orgulho, inveja, discórdia, abuso e imortalidade. Se odiamos os nossos irmãos e irmãs, se condescendemos com o abuso, já não somos luz e não podemos continuar a andar na luz.

Uma mensagem de serviço

Terceiro, Isaías exorta a uma vida de serviço. A ideia de luz é frequentemente compreendida como algo distintivamente glorioso que surge como uma demonstração grande e poderosa. Mas o profeta ensina-nos que a verdadeira luz aparece no serviço.

O serviço é um tema profundo e frequente nas Escrituras. Isaías já antecipou nos capítulos 42 e 53 que o Messias viria como servo, sem esplendor exterior. O seu aspeto não tinha grande atractivo. **Contudo, escondido nessa normalidade estava o verdadeiro poder de Cristo: o poder do amor, o poder da humildade, o poder do serviço que se sacrifica a si mesmo.**

Jesus vivia entre os pobres, trabalhava entre os oprimidos e rejeitados, elevava os aflitos e abusados e, finalmente, morreu numa cruz. A manifestação mais gloriosa do poder divino foi demonstrada sem nenhuma forma externa de glória. A grande manifestação de poder e glória foi revelada na escuridão e na fealdade. Por esta razão, o evangelho era loucura para os Gregos, escandaloso para os Judeus, e uma piada para os Romanos. Nenhum deles podia compreender o significado da servilidade de Jesus, nem tão pouco podiam compreender a graça redentora que flui da cruz s.

A verdadeira luz de Jesus aparece no serviço. O chamado a nos levantarmos e brilharmos está ligado à luz que advém do derramamento do Espírito Santo. É uma luz que dissipa a escuridão. É uma luz que implica um convite ao serviço, a nos colocarmos à altura daquilo para que fomos criados. Desde a primeira promessa que Deus fez a Abraão que a comunidade de fé deve ser um canal de bênção para as nações, o povo de Deus deve ser um exemplo. Se vivêssemos à altura do chamado ao serviço, seríamos abençoados. E na nossa obediência, o mundo seria abençoado. A erosão das trevas seria significativa.

Uma mensagem desafiante

Quarto, a mensagem de Isaías desafia-nos a sermos luz que brilha através da escuridão, que dissipa a escuridão. Jesus incumbe-nos: " Vocês são a luz do mundo. (...) Do mesmo modo, façam brilhar a vossa luz diante de toda a gente, para que vejam as vossas boas ações e deem louvores ao vosso Pai que está nos céus.) " (Mateus 5:14-16).

Paulo lembra-nos: "Lembrem-se que dantes eram escuridão, mas agora são luz em união com o Senhor. Comportem-se como filhos da luz. Pois os que vivem à luz do dia produzem frutos de bondade, justiça e verdade. Procurem sempre aquilo que mais agrada ao Senhor." (Efésios 5:8-10). Este é o nosso chamado, e devemos descobrir formas de viver esse chamado como a Sua comunidade de discípulos.

A comissão

Somos comissionados por Jesus a iluminar a escuridão [deixem a vossa luz brilhar] e a expor o mal. "E não queiram nada com as obras más que se fazem a coberto da escuridão. Antes pelo contrário, denunciem-nas!" (Efésios 5:11).

Claramente, a nossa tarefa é levar as nossas lâmpadas aos cantos mais escuros do mundo iluminando-os, expondo a escuridão. Ellen White encoraja-nos a fazer a diferença nas nossas comunidades, mesmo quando enfrentamos uma grande dificuldade pessoal em iluminar a escuridão. "Deus tem espalhado Seus filhos por várias comunidades, para que a luz da verdade possa brilhar em meio à escuridão moral que cobre a Terra. Quanto mais densa a escuridão ao nosso redor, maior a necessidade de nossa luz brilhar por Deus.

Podemos ser colocados em circunstâncias difíceis e probantes, mas isso não significa que não estamos na exata posição que a Providência designou.”⁴

O desafio para nós, mulheres, é arranjar tempo para “fazer a diferença.” Que pequenas diferenças podemos nós fazer? Que centelha podemos atizar que acenda a luz de Deus fazendo-a brilhar através da escuridão em que as nossas filhas, irmãs e esposas estão sujeitas a viver? Qual é a tarefa daquelas que estão envolvidas nos ministérios da mulher hoje?

Os seis desafios das mulheres Adventistas no ministério

"Toca um coração, alcança o Meu mundo" é o mote dos ministérios da mulher Adventista. A nossa visão é ajudar quem precisa. Procuramos alcançar isto abordando os seis maiores desafios que afligem as mulheres globalmente: abuso, analfabetismo, carga laboral, pobreza, saúde e educação.

Abuso e Violência: As estatísticas globais mostram que uma em cada três mulheres passa por violência física e sexual nalgum ponto da sua vida. Dos 1.2 milhões de crianças traficadas todos os anos, 80 por cento são meninas. Como resultado do clamor global sobre este assunto, a ADRA e os Ministérios da Mulher lançaram a campanha **enditnow**® em Outubro de 2009 para impedir a violência contra as mulheres e meninas.

Desde então, sete departamentos da igreja mundial formaram uma coligação para assegurar que a campanha **enditnow**® permanece como uma iniciativa ativa e vital da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Estes departamentos incluem os Ministérios da Criança, o da Educação, da Família, da Saúde, Associação Ministerial, Ministérios da Mulher e Departamento da Juventude. Hoje o nosso desafio é **enditnow**®.

Pobreza. Dos 1.2 bilhões de pessoas em todo o mundo que vivem em pobreza, 70 por cento são mulheres. A pobreza parece ter um rosto feminino. **Remover esta cicatriz é o nosso desafio, hoje.**

Ameaças à Saúde. Perigos à saúde das mulheres incluem ameaças emocionais, sociais e físicas trazidas por fatores sociais, políticos e económicos. A qualidade da saúde de uma mulher impacta diretamente a sua vida e o bem-estar da sua família. Uma saúde frágil mina a capacidade de uma mulher ser uma participante totalmente produtiva na obra de Deus. Cerca de uma em cada cinco mulheres desenvolve depressão a determinada altura da sua vida. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, estima-se que a depressão venha a tornar-se o segundo contribuidor para o fardo global das doenças até 2020. **Remover esse fardo inaceitável é o nosso desafio hoje.**

Carga laboral excessiva. Mulheres em todo o mundo, de todas as culturas, enfrentam o problema da carga laboral excessiva. As mulheres enfrentam o desafio de realizarem dois terços do trabalho mundial, que resultam em dias de trabalho longos, vencimentos baixos, elevadas horas de trabalho doméstico e cuidado dos filhos, deixando pouco tempo para a devoção pessoal, descanso e recreação, e crescimento social e espiritual. **Para equilibrar trabalho e prazer, para equilibrar casa e trabalho, para oferecer tempo para o crescimento da mente e o consolo do Espírito Santo é o nosso desafio hoje.**

Educação. Educação para todos é um direito humano básico. Para que as mulheres tenham uma saúde melhor, nutrição e qualidade de vida para elas e para as suas famílias, precisam de ter igual acesso à educação. **Certificarmo-nos de que as raparigas têm acesso à educação a todos os níveis é o nosso desafio hoje.**

Analfabetismo. Dos 163 milhões de jovens analfabetos no mundo, 63 por cento são mulheres. Mesmo em países afluentes, as raparigas recebem menos educação e formação que os rapazes. O analfabetismo está poderosamente ligado a um estatuto social baixo, à pobreza e a uma saúde fraca. A falta de capacidades

⁴ E. G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6 (Mountain View, California: Pacific Press Publishing Association, 1889), 182.

literárias encurrala as mulheres no ciclo de pobreza, com opções limitadas para um melhoramento económico, sentenciando-as e aos seus filhos a uma pobreza crónica. Mais importante ainda, a alfabetização oferece às mulheres o dom de poderem ler a Bíblia. **Dar a cada mulher a chave para o mundo da alfabetização e autodesenvolvimento é o nosso desafio hoje.**

Confrontar estes desafios, levantarmo-nos e brilharmos no meio desta escuridão que aflige as mulheres, para alargar a vista de um novo mundo em Jesus, para libertar os nossos lares, a igreja, o nosso local de trabalho e a nossa comunidade do abuso—esta é a tarefa e o desafio de todos os Adventistas hoje.

Conclusão

Nós somos a luz do mundo. Ofuscamos essa luz, e até a obscurecemos, quando condescendemos com o orgulho, com a inveja, com a discórdia, com o abuso e a imoralidade. Somos chamados a ir mais além para brilharmos em lugares escuros; mas devemos levar as nossas lâmpadas, não devemos misturar-nos com outras.

Cada um de nós, individualmente, reflete a glória de Deus. Somos desafiados a deixar a nossa zona de conforto e iluminar o mundo—ao defendermos a justiça, a graça e a verdade na praça pública, no trabalho, em casa e nas igrejas. O vosso tempo chegou, Levantem-se e brilhem!

Que possamos dizer juntos: *“Pois em ti está a fonte da vida e é na tua luz que vemos a luz.”* (Salmos 36:9).

Vão e lembrem-se: *“Levanta-te e brilha, Jerusalém, porque a tua luz está a chegar! A glória do SENHOR ilumina-te como sol nascente. As trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas a ti, o SENHOR ilumina-te como sol nascente! A sua glória vai aparecer sobre ti!”* (Isaías 60:1, 2).

Ideia para a Líder:

Podem criar uma ilustração visual acendendo uma vela para cada um dos seus desafios dos ministérios da mulher Adventista.

História Infantil: Guardiã da Luz

Guardião da Luz⁵

Retalhos da história de Ellen G. White

O pai da Maria era guardião de um farol na costa de Inglaterra. A luz destas lâmpadas brilha de noite para guiar navios no seu caminho e para os impedir de embater em rochas perigosas e baixios. O farol parece dizer: “Tomem cuidado, marinheiros, porque as rochas e a areia estão aqui. Vigiem bem e vejam como navegam, ou estarão perdidos.”

certa tarde, a Maria estava sozinha no farol. O pai da Maria tinha arranjado as lâmpadas, e elas estavam prontas para iluminar quando viesse a noite. Como ele precisava de comprar mercearias, atravessou o passadiço que levava a terra. Este passadiço era um caminho por cima das rochas e areia, que só podia ser usado duas ou três horas durante o dia; fora disso, as águas subiam e cobriam-no. O pai pretendia apressar-se a chegar a casa antes da maré subir o passadiço. A noite estava a chegar, e levantava-se uma tempestade no mar. As ondas batiam nas rochas, e o vento gemia à volta da torre.

A mãe da Maria tinha morrido, e embora ela estivesse sozinha, o seu pai tinha-lhe dito para não ter medo, pois ele voltaria em breve. Agora estavam uns homens mal-encarados junto à costa, que estavam a observar o pai da Maria. Viram-no ir para terra.

Quem eram eles? Eram “wreckers” profissionais de resgate de restos de naufrágios que espiavam ao longo da costa. Se um navio fosse contra as rochas durante uma tempestade, eles apressavam-se -não para ajudar os marinheiros, mas para os roubarem e pilharem o navio.

Os homens perversos sabiam que uma menina estava sozinha no farol. Planeavam manter o seu pai em terra toda a noite. Era esperado que navios, repletos de ricas mercadorias, passassem naquele ponto antes do amanhecer e estes homens sabiam que se a luz não brilhasse, estes iriam contra as rochas despedaçando-se. Quão cruéis eles eram por buscarem a morte das tripulações dos navios!

O pai da Maria tinha enchido o seu cesto e preparava-se para regressar ao farol. Ao aproximar-se da estrada que o levava ao passadiço, os “wreckers” saíram do seu esconderijo e atiraram-no ao chão. Ataram-lhe rapidamente as mãos e os pés com cordas e carregaram-no para uma barraca, onde ele tinha de ficar até de manhã. Foi em vão que gritou para que o libertassem; eles apenas gozaram com a sua aflição. Deixaram-no aos cuidados de dois homens, enquanto correram de volta para a costa.

“Oh, Maria, o que irás fazer?” lamentou o pai enquanto estava na barraca. “Não vai haver ninguém para acender as lâmpadas. Os navios podem naufragar, e os marinheiros podem morrer.”

A Maria olhou para a costa a partir de uma janela estreita, pensando que já estava na hora de o pai regressar. Quando o relógio do pequeno quarto bateu as seis, ela sabia que em breve a água submergiria o passadiço.

Passou-se uma hora. O relógio bateu as sete, e a Maria ainda olhava para a praia; mas nada do pai chegar. Quando chegaram as oito horas, a maré estava prestes a cobrir o passadiço; apenas alguns pedaços de rocha estavam a descoberto aqui e ali acima da água. “oh papá, vem depressa,” suplicou a Maria, como se o pai a pudesse ouvir. “Esqueceste-te da tua menina?” Mas a única resposta foi o barulho

⁵ Ernest Lloyd, *Scrapbook Stories from Ellen G. White's Scrapbooks* (Nampa, Idaho: Pacific Press Publishing Association, 1949, 2012). Used by Permission.

das águas ao erguerem-se cada vez mais alto, e o bramido do vento a anunciar a tempestade. Certamente não haveriam luzes naquela noite.

A Maria pensou no que a mãe costumava dizer: “Devemos orar em cada momento de necessidade.” Rapidamente ela ajoelhou-se e orou: “Senhor, mostra-me o que fazer, e abençoa o meu pai, trá-lo para casa em segurança.”

A água já tinha coberto o passadiço. O sol já tinha posto há uma hora e, à medida que a Lua subia, nuvens negras de tempestade tapavam-na da vista.

Os wreckers andavam ao longo da costa, em busca de algum navio para atacar na costa. Esperavam que os marinheiros, não vendo as luzes, pensassem que estavam em alto mar.

Naquele momento a Maria decidiu que ia tentar acender as lâmpadas. Mas o que podia uma menina fazer? As lâmpadas estavam para lá do seu alcance. Ela foi buscar fósforos e carregou um pequeno escadote até o local. Depois de muito esforço percebeu que os candeeiros continuavam acima da sua cabeça. Então colocou uma mesa por baixo do escadote. Mas quando subiu o topo das lâmpadas ainda estavam acima da sua cabeça. “Se eu tivesse um pau,” disse ela, “atava-lhe um fósforo, e depois podia acender os pavios.” Mas não havia pau em lado nenhum.

A tempestade enfurecia-se com uma força de furacão. Os marinheiros no mar procuravam pela luz ao longo da costa. Onde poderia estar? Teriam navegado na direção errada? Estavam perdidos e não sabiam para que direção ir.

Todo este tempo o pai da maria passou em oração para que Deus cuidasse da sua filha na escuridão e solidão do farol.

A Maria, assustada e sozinha, estava prestes a sentar-se novamente, quando pensou na velha Bíblia no quarto de baixo. Mas como poderia ela pisar aquele livro? Era a Palavra de Deus que a sua mãe tanto gostava de ler. “Mas ainda assim, é para salvar vidas,” disse ela; “e se a mãe estivesse aqui, será que não permitia que eu a usasse?”

Num minuto o grande livro estava colocado debaixo dos degraus, e ela subiu mais uma vez. Sim, estava suficientemente alta! Acendeu um dos pavios, depois outro, e outro, até que os raios das luzes brilharam bem além das águas escuras.

O pais viu a luz enquanto estava na barraca, e agradeceu a Deus por enviar ajuda numa hora de perigo. Os marinheiros viram a luz, e levaram os seus navios para longe das rochas. Os wreckers, também viram a luz, e ficaram zangados ao perceberem que o seu plano malvado tinha falhado.

Durante toda aquela noite tempestuosa as luzes estenderem-se sobre o mar espumoso; e quando a manhã chegou, o pai escapou da barraca. Pouco depois chegou ao farol e descobriu como é que a sua menina tinha sido fiel ao dever nas escuras horas da tempestade.

family.adventist.org/childrens-stories-keeper-of-the-light/
[Scrapbook Stories of Ellen G. White](#). Usado com permissão.

[BRILHAR POR DENTRO]

21 Formas para Construir uma Vida Espiritual mais Forte⁶

Por Victor M. Parachin

Usado com permissão

“Levanta-te e brilha, Jerusalém, porque a tua luz está a chegar! A glória do SENHOR ilumina-te como sol nascente. As trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas a ti, o SENHOR ilumina-te como sol nascente! A sua glória vai aparecer sobre ti!” Isaías 60:1, 2

Antes de aprendermos a brilhar neste mundo escuro, primeiro temos de compreender o que significa fazer de Jesus a nossa rocha, o nosso refúgio e o nosso tudo. As 21 formas de construir uma vida espiritual mais forte vão oferecer-vos um caminho para caminhar ao se erguerem e brilharem onde Deus vos colocar.

Porque vivemos numa cultura que se inclina cada vez mais para o comercialismo, materialismo e secularismo, nem sempre é fácil manter a alma nutrida.

O desafio desta época, em que os tempos não são hospitaleiros para o crescimento espiritual, é saber como nutrir, alimentar, sarar, restaurar e renovar a alma. Aqui estão 21 sugestões práticas para construírem uma vida espiritual mais forte.

1. Sejam um rio, não um pântano.

A Bíblia diz: “Do coração daquele que crê em mim, hão-de nascer rios de água viva, como diz a Sagrada Escritura.»” (João 7:38⁷). Lembrem-se, é o riacho da montanha que carrega água viva e fresca, porque flui. Contudo, o pântano é estagnado e devorador da vida. Um pântano recolhe e retém a água que vem até si. Não sejam o tipo de pessoa que busca acumular muito antes de se permitir fluir.

Enquanto Cristãos devemos deixar fluir através de nós bênçãos para os outros. Quando acumulamos e barramos as bênçãos nas nossas vidas, estamos em perigo de nos tornarmos espiritualmente estagnados, emocionalmente desapegados, e intelectualmente cínicos. Resolvam-se a quebrar a barragem e a deixar as bênçãos fluir como um rio. A frescura está na corrente.

2. Identifiquem as bênçãos.

Demasiadas vezes passamos pela vida distraídos do bem que flui nas nossas vidas. Tentem este exercício espiritual por uma semana: No final do primeiro dia, identifiquem uma bênção que veio até vós através de um familiar. No final do segundo dia, uma bênção do vizinho. Terceiro dia, de um amigo. Quarto dia, de um colega de trabalho. Quinto dia, de um estranho. Sexto dia, de uma criança. Sétimo dia, uma bênção que veio através de um “inimigo”.

3. Sejam como Moisés—façam palavras que abençoam.

Uma das passagens Bíblicas mais bonitas e compassivas contém estas palavras de bênção pronunciadas por Moisés:

O Senhor te abençoe e te guarde;
O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

⁶ Victor M. Parachin. Used by permission. <http://www.vibrantlife.com/?p=199>. “21 Ways to Build a Stronger Spiritual Life,” *Spiritual Health*, January 12.

⁷ Scripture quotations are taken from the Holy Bible, New Living Translation, copyright © 1996. Used by permission by Tyndale House Publishers, Inc., Wheaton, Illinois 60189. All rights reserved.

O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.
Números 6:24-26

Sejam criativos com a linguagem, e falem palavras que elevem, encorajem, animem e abençoem outras pessoas. Ao fazermos isto, o nosso próprio espírito vai fortalecer-se.

4. Alimente uma vida de oração partilhada.

Aumente o tempo que passa em oração fazendo oração partilhada com outros. Algumas formas de fazer isto incluem fazer saber aos seus amigos que está sempre disponível para orar; participando regularmente em grupos de oração; participando em correntes de oração.

5. Dê um passo de fé.

Crescer espiritualmente significa dar um passo de fé, de tempos a tempos. Em vez de tentar ter tudo no lugar devido antes de começar algo importante, porque não seguir a orientação de Deus e permitir que o plano se desenvolva? Isto significa dar um passo de fé e confiar que Deus providenciará o necessário para o sucesso.

6. Restaure a fé de alguém.

Hoje, reserve algum tempo para sarar o coração de alguém, para estender um gesto de bondade a alguém que precise realmente de um amigo, ou ajude a reunir os pedaços de um coração partido. Hoje, faça o que puder para irradiar o amor incondicional de Deus.

7. Seja grata/o.

Comece cada dia com uma oração de gratidão a Deus pelo dom de um novo dia. Faça isto mesmo que o dia que se avizinha aparente ser ameaçador. Conclua cada dia com uma oração vespertina de gratidão a Deus pelo dom das horas precedentes. Faça isto, mesmo que tenha tido um dia duro.

8. Partilhe a sua jornada.

Junte-se a outra pessoa que esteja á procura de crescer espiritualmente. Combinem encontrar-se uma vez por semana por um período de tempo para estudarem e refletirem sobre assuntos espirituais. Um amigo meu, que é um homem de negócios muito ocupado em Toronto, Ontário, encontrou-se durante seis meses com outro cavalheiro para fazerem estudos Bíblicos. “Independentemente dos nossos horários frenéticos, encontrávamo-nos sempre à hora de almoço todas as semanas numa igreja da baixa da cidade que gentilmente nos disponibilizou uma sala para as nossas reuniões. Esses foram meses bons em que ocorreu um grande crescimento espiritual,” diz ele. Reparem no crescimento espiritual a acontecer na vossa vida.

9. Sirva.

Procurem formas de servir a comunidade, especialmente tarefas desinteressadas que não contemplem recompensas como apanhar lixo das ruas. Leiam e reflitam sobre as ações de Jesus em João 13:1-5.

10. Cultive uma certa dose de solidão.

No sossego desviamos a nossa mente dos problemas da vida e fixamos os nossos pensamentos na mente de Deus. Passe tempo longe da multidão e do ruído da vida. Separe alguns minutos para estar sozinho—só você e Deus. “A solidão endurece-nos em relação a nós mesmos e amacia-nos em relação aos outros; melhora o nosso carácter em ambos os sentidos,” conhecido filósofo Friedrich Wilhelm Nietzsche.

11. Jejeie e ore.

A oração ligada ao jejum era muitas vezes feita por pessoas na Bíblia. Esdras 8:23 relata: “Por isso, nós jejuámos e orámos ao nosso Deus e ele ouviu-nos.” Da próxima vez que vos pedirem para orar urgentemente por alguém em dificuldade, considerem combinar a vossa oração com jejum.

12. Entregue as preocupações a Deus.

Este é claro ensino das Escrituras: “Deixa os teus cuidados ao SENHOR e ele te fortalecerá, pois não deixará que o justo sucumba para sempre.” (Salmos 55:22). façam isto de cada vez que surgir uma preocupação.

13. Espalhe amor onde quer que vá.

Este é o conselho de Madre Teresa de Calcutá, que disse: “Espalhe amor onde quer que vá: Antes de mais na sua própria casa. Não deixem que ninguém vá até vós sem sair melhor e mais feliz. seja a expressão viva da bondade de Deus; bondade no vosso rosto, bondade nos vossos olhos, bondade no vosso sorriso, bondade na vossa saudação calorosa.”

14. Defina as suas prioridades.

Saibam o que é derradeiramente importante e o que não é. Considerem as palavras do antigo Presidente George Bush: “Sou abençoado com uma família próxima e maravilhosa, e quero passar o resto da vida a transmitir-lhes o quanto os amo e aprecio,” disse ele. “Um dos meus feitos mais importantes, um em que ainda estou a trabalhar, é ser um enorme sucesso nisto de ser avô. Gostaria de ser lembrado pela minha integridade, serviço e família.”

15. Procure a excelência.

A Bíblia diz-nos: “Põe todo o teu empenho em tudo aquilo que fazes” (Eclesiastes 9:10). Sejam o melhor que sabem ser seja em que fase da vida Deus vos colocou.

16. Use ou perca.

Deus outorgou generosamente a cada um de nós dons e talentos únicos. Façam uso deles ou correm o risco de os perderem. “Usem fielmente os vossos dons, e eles serão aumentados, pratiquem o que sabem e chegarão a um conhecimento mais elevado,” notável poeta do século XIX Sir Edwin Arnold.

17. Medite nas Escrituras.

A Bíblia está cheia de versos de conforto, encorajamento e sabedoria. Tenha o hábito de ler e estudar a Bíblia de forma regular e disciplinada. Sublinhe versos que sejam significativos para si. Medite nessas palavras. Memorize algumas das passagens para que se possa lembrar delas no futuro.

18. Sejam leais.

Façam o que dizem que vão fazer - seja ou não conveniente. Cumpra todos os seus compromissos, grandes e pequenos. Pelas suas ações, mostre a outros que é uma pessoa de confiança, com quem se pode contar.

19. Peça a Deus que o transforme numa bênção, hoje.

Uma grande forma de crescer em encanto e deslumbramento é pedindo a Deus para transformar a sua vida numa bênção. Faça isto todas as manhãs antes de iniciar as suas atividades diárias. faça uma oração curta e simples como esta: “Querido Deus, neste dia torna a minha vida numa bênção para alguém, nalgum lugar.” Depois preste muita atenção a cada pessoa com quem se cruza durante o dia, ao mesmo tempo que Deus honra a sua oração, muitas vezes de formas surpreendentes.

20. Passem tempo na natureza.

Isto era algo que os salmistas faziam, e eles reuniam lições espirituais a partir do seu tempo na natureza. “O céu proclama a glória de Deus, o firmamento anuncia a obra da sua criação.” (Salmos 19:2). “Quando contemplo os céus, obra das tuas mãos, e a Lua e as estrelas que tu criaste, penso: Que é o homem, para te lembrares dele? Que é o ser humano, para te preocupares com ele?” (Salmos 8:4, 5). “Subiram montanhas, descenderam vales, até ao lugar que lhes determinaste, até aos limites que lhes proibiste ultrapassar, para que o mar não volte a cobrir a terra.” (Salmos 104:8, 9).

21. Exercite o seu poder de escolha.

Independentemente do que lhe aconteça, tem sempre a liberdade de escolher. Pode escolher a alegria em vez do desespero. O amor em vez do ódio. O perdão em vez da vingança. Pode selecionar o crescimento em vez da estagnação. Lembrem-se que uma crise pode despertar o melhor em nós ou o pior. A escolha é nossa!

[BRILHAR POR FORA]
Levanta-te e Brilha na tua Comunidade: Ministério Planta uma Semente
Por Heather-Dawn Small

“É bem verdade o que diz o ditado: “Um é o que semeia e outro o que ceifa.” João 4:37

Estas palavras foram proferidas por Jesus aos Seus discípulos enquanto ele observava a mulher Samaritana e as pessoas a quem ela tinha falado sobre Jesus e que tinham acorrido para O ver. Os discípulos tinham regressado, trazendo comida para Jesus comer. Mas Jesus não queria comida terrena. Em vez disso Ele disse, “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e terminar a sua obra.” (João 4:34). Jesus sabia que o seu propósito nesta terra era fazer a vontade do Seu Pai. Você sabe qual é a vontade de Deus para a sua vida?

Quando Jesus viu aquele grande grupo de pessoas a vir na Sua direção, Ele disse aos discípulos que a colheita que eles achavam que iria acontecer no futuro, na verdade já estava pronta, naquele dia (ver João 4:35). Mas as palavras que Jesus disse a seguir são aquelas em que me quero focar. Ele disse-lhes, “O ceifeiro recebe o seu salário e recolhe o grão para a vida eterna, de modo que se alegram ao mesmo tempo tanto o que semeia como o que ceifa. É bem verdade o que diz o ditado: “Um é o que semeia e outro o que ceifa.” (João 4:36, 37).

O quis Jesus dizer com estas palavras? Quando pensamos no ciclo agrícola, de semear e colher, não é difícil compreender a Sua ilustração e a sua aplicação. Algumas pessoas vão semear a semente do evangelho nas vidas das pessoas e outras irão colher os resultados do trabalho que alguém fez.

Compreende inteiramente as implicações do que Jesus está a dizer? Talvez tenhamos sentido, frequentemente, que só certas pessoas são chamadas a semear a “boa semente” do evangelho e também a colher o fruto. Pensamos nisto como sendo o trabalho apenas de alguns, como o pastor, os anciãos, os evangelistas, aqueles que são dotados para dar estudos Bíblicos, ou obreiros Bíblicos formados. Muitos de nós nunca pensamos que nós próprios possamos ser chamados por Deus a sermos aqueles que semeiam—ou talvez aqueles que colhem. Essas tarefas, essas responsabilidades, são para outras pessoas, pensamos nós. Mas um olhar atento a estes versículos de João podem mudar a nossa perspectiva.

Jesus está a dizer que há pessoas que colhem, que nunca semearam as sementes.

A pergunta que nos vem à mente é, “**Quem é que semeou?**” Quem quer que tenha sido, estava focado em semear. Não se importaram que outro viesse colher onde eles semearam, que outra pessoa recebesse o crédito. Eles eram semeadores, a partilhar as Boas Novas do Evangelho.

Vamos ver outro texto familiar que fala do propósito de Deus para as nossas vidas.

“Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos. Batizem-nos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” (Mateus 28:19).

Aqui, Deus chama **todos** os crentes, cada um de nós, a irmos dizer ao mundo. Não há dúvida que a forma como dizemos as coisas ou como partilhamos o evangelho vai variar. Os dons, talentos e capacidades que Deus nos concede variam. Uma pessoa é um professor, outra é dona de casa, outro é técnico médico, outro arquiteto. O que quer que esteja a fazer para pagar as suas contas, lembre-se que esse não é o seu propósito mais elevado. É uma avenida que Deus lhe concedeu para preencher o seu propósito de vida, que é “ir” e falar de Jesus ao mundo.

Então, a professora fala aos seus estudantes através da sua bondade, paciência e justiça. A dona de casa fala à sua família e vizinhos através da sua comida, da sua hospitalidade, da sua preocupação com os

outros, através do exemplo da sua vida devocional. A honestidade de um trabalhador, a sua diligência, temperamento calmo e mesmo arrumação, podem pregar um sermão silencioso. E assim por diante.

Existem muitas formas de plantarmos sementes, mas a melhor é plantar sementes de amor nas vidas das pessoas que conhecemos.

Podemos não saber dar um estudo Bíblico. Podemos não conseguir convencer alguém de que o sétimo dia é o Sábado. Mas todos podemos plantar sementes de amor na vida de alguém.

Um estranho, um colega, um amigo, um familiar, um vizinho. Esse era o método de Jesus (*Ciência do Bom Viver*, p. 143). Ele focava-se em levar as pessoas ao Pai através do amor. Ele fazia amizades genuínas, e carinhosas, e como resultado disso as pessoas tinham confiança nele. Ele preocupava-se com as pessoas o suficiente para fazer tudo o que estava ao Seu alcance para mitigar as suas necessidades. Jesus estava a plantar sementes de amor na vida das pessoas, e como resultado os corações abriam-se para que Ele pudesse contar-lhes acerca do Seu Pai. Jesus estava a plantar sementes de amor. Vocês conseguem fazer isto? Sim, todos nós conseguimos.

Podem perguntar-se, como posso eu plantar sementes na vida de alguém? Deixem-me partilhar algumas ideias.

- Gostam de ler? Podem visitar idosos que estejam em lares e passar algum tempo a ler para eles. Visitem o hospital e leiam para aqueles que não conseguem ler sozinhos. Pode haver algum vizinho doente no vosso bairro e ficaria feliz se houvesse alguém que lhe lesse. Isto é plantar sementes do amor de Deus.
- Gostam de cozinhar? Podem cozinhar algo para alguém que sabem estar doente. Ou alguém que esteja a fazer o luto de um querido. Podem ensinar alguns dos vossos vizinhos ou colegas a cozinhar pratos saudáveis. Podem fazer pão e levá-lo a um abrigo para pessoas que vivem na rua ou um vizinho recém-chegado. Isto é plantar sementes de amor.
- Gostam de trabalhos manuais? Podem fazer postais e oferecê-los a pessoas que conhecem diariamente no supermercado, na farmácia, no hotel, no aeroporto. Deixem um cartão de agradecimento e encorajamento para eles com algumas palavras gentis e um pensamento para o seu dia. Isso é plantar sementes de amor.
- São idosos e têm dificuldade em se locomover? Podem pegar a vossa lista telefónica e ligar a algumas pessoas diariamente, perguntando se podem orar pelos problemas que têm nas suas vidas. Não ficar espantados com a quantidade de pessoas que vão contar a um estranho os seus problemas, permitindo que orem por elas. Isso é plantar sementes de amor.
- Agradeçam ao guarda do parque de estacionamento com um sorriso. Isso é plantar sementes de amor.
- Gostam de ouvir? Então arranjem tempo para escutar as pessoas que estão desesperadas para descarregar a sua dor e os seus problemas. Há muitos desesperados por terem alguém que os ouça e que valide os seus sentimentos. Isso é plantar sementes de amor.
- Voluntariem-se para orientarem alguma criança na igreja ou na vossa vizinhança que esteja com dificuldades na escola. Isso é plantar sementes de amor.

Podem nunca chegar a colher as sementes que plantaram. E está tudo bem. Quando Deus nos usa para plantarmos uma semente do Seu amor na vida de alguém, Ele vai cuidar dela. Ele vai mandar chuva, o Seu Espírito Santo, para ajudar aquela plantinha a crescer. Ele vai enviar outras pessoas para lhe acrescentarem nutrientes, que alimentem a planta até ela atingir a maturidade. E depois Deus vai enviar os ceifeiros. Podem nunca chegar a ver estas pessoas, e está tudo bem. Jesus disse, alguns vão semear e outros vão colher.

Vocês são dos que plantam ou dos que colhem? Mesmo que sintam que não há muitos a serem chamados a colher, todos somos chamados a semear. Cada membro de igreja é chamado a fazer parte da grande obra de contar ao mundo.

A pergunta é, o que estamos nós a fazer? Que Deus vos ajude a descobrirem o vosso papel—como semeadores ou ceifeiros. E assim que souberem, vão e usem esse dom, essa capacidade, esse talento, essa coisa que vocês gostam de fazer, para alcançarem almas para Jesus plantando sementes de amor nas suas vidas.⁸

Recursos evangelísticos dos Ministérios da Mulher:

Postal Planta uma Semente e nove outras ideias em:

<https://women.adventist.org/ministry-idea-cards>

O evangelismo é para todos: *Manual de Evangelismo dos Ministérios da Mulher* em:

<https://women.adventist.org/outreach-is-for-everyone>

⁸ *Outreach is for Everyone: Women's Ministries Evangelism Manual*, Appendix J, "Plant a Seed Ministry," written by Heather-Dawn Small (Silver Spring, Maryland: General Conference Women's Ministries), 117, 118.

[BRILHAR JUNTOS]
Refletindo a Sua Luz
Por Raquel Arrais

“Noutra ocasião, Jesus falou ao povo deste modo: Eu sou a luz do mundo. Quem me seguir deixa de andar na escuridão e terá a luz da vida.” João 8:12.

Deus pode usar as mulheres de formas extraordinárias. Com as suas capacidades de organização, espírito de serviço, amor, compaixão e discernimento espiritual, juntas, as mulheres podem brilhar e irradiar uma bonita luz por toda a parte.

Deus deseja utilizar-nos. A toda a hora. Não necessariamente para trazer as pessoas para a igreja. Algumas pessoas não estão prontas. Mas Ele está SEMPRE disposto a usar-nos para SERMOS A IGREJA para aqueles que estão à nossa volta. Para os servir, para os amar, para os ouvir.

isto é o que Espírito faz com aqueles que creem pela fé. Tornamo-nos templos, fontes de luz, verdade, perdão, aceitação e tornamo-nos pontes entre o céu e a terra. Que o Espírito nos conceda a todas esta sensibilidade, de sabermos que a igreja não é um lugar aonde vamos, mas sabermos que **somos a igreja**, todos os dias, onde quer que vamos.

Muitas pessoas, que vivem nas trevas neste mundo quebrantado, precisam de ver a luz de Deus. Mas não podem olhar diretamente para Deus no céu. Em vez disso, veem Deus quando contemplam a Sua luz refletida nas nossas vidas, nas vidas daqueles que já estão ligados a Ele: pessoas, como vocês e eu.

Quando amamos Deus apaixonadamente e nos comprometemos com Ele, a Sua luz brilha mais forte na nossa vida, refletindo o Seu amor, graça e compaixão nos outros, atraindo-os a Ele, para fora da escuridão.

Então, como é que podemos refletir a luz de Deus juntos?

Usando palavras corretas, verdadeiras, honradas e confiáveis uns para com os outros. Quando falamos, fazendo uma série de escolhas sobre que assuntos discutir, que memórias trazer à tona, e que ideias defender. Há sempre coisas negativas que podem ser ditas, mas também há positivas. Escolham as positivas. Como Paulo escreveu, “Procuremos, portanto, aquelas coisas que dão a paz e que nos ajudam a fortalecer uns aos outros na fé.” (Romanos 14:19). Somos responsáveis pelo tipo de palavras que proferimos. Os nossos pensamentos, as nossas palavras, são algo que desenvolvemos e alimentamos diariamente. Paulo pede-nos que adquiramos o gosto pelos bons pensamentos. Ele desafia-nos a pensar no que é bom, honrado, justo, puro, amável, excelente e merecedor de louvor. A nossa forma de pensar, em última análise, vai determinar a nossa forma de agir. Se pensarmos nas coisas corretas, teremos o tipo de atitude correta e desfrutaremos da paz de Deus. para sermos mais como Cristo, meditemos em quem Ele é...Verdadeiro, correto, puro e amável.

Ellen White também insta connosco para que falemos com bondade: “Palavras bondosas são como orvalho e generosos chuveiros para a alma. As Escrituras dizem de Cristo que a graça fora derramada em Seus lábios, para que Ele pudesse falar “uma palavra a seu tempo àquele que está enfermo”. E o Senhor nos adverte: “A vossa palavra seja sempre agradável, para que dê graça aos que a ouvem.”⁹

“Deus convida os crentes a que cessem de buscar faltas, de falar desavisada e maldosamente.”¹⁰

⁹ *Evangelismo para Todos: Manual de Evangelismo dos Ministérios da Mulher*, Anexo J, Ministério Planta uma Semente, escrito por Heather-Dawn Small (Silver Spring, Maryland: Ministérios da Mulher da GC), 117, 118.

¹⁰ E. G. White, *O Lar Adventista* (Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1952), 435.

Estabeleçam parcerias com outras mulheres para tornarem o mundo num sítio melhor. Reconheçam que os nossos esforços para amar e servir as pessoas em necessidade podem ter um impacto enorme quando trabalhamos em conjunto com outras mulheres ao invés de trabalharmos sozinhas. Trabalhem juntas em prol de objetivos comuns, combinando cada um dos vossos talentos, capacidades e recursos para ajudar quem precisa. Confiem que Deus multiplicará os vossos dons e esforços de forma tremenda.

Apontem sempre para a fonte de luz. Quando Jesus disse, “Deixem a vossa luz brilhar diante dos outros,” a frase estava incompleta. Ele continuou dando a razão pela qual é importante brilhar onde estamos: “para que vejam as vossas boas ações e deem louvores ao vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:16). Se cada um de nós partilhasse a luz de Jesus com dez vizinhos, amigos ou familiares estaríamos a caminho de iluminar o mundo à nossa volta e conduzindo as pessoas à verdadeira fonte de luz. Pensem numa coisa que possam fazer diariamente que seja visível aos outros e que aponte para a fonte da luz.

Durante a Segunda Guerra Mundial, uma bonita jovem chamada Darlene Deibler Rose foi capturada por soldados Japoneses juntamente com o seu esposo enquanto serviam como missionários na Nova Guiné. Separada do seu marido, foi colocada num campo de trabalho para mulheres, onde vivia em barracas sujas e demasiado cheias, fazendo trabalho duro debaixo de um abrasador sol tropical.

A sua pele suave e clara tornou-se áspera e queimada. A sua figura esguia viu-se devastada por doenças como beribéri e disenteria. O beribéri provocou-lhe inchaço fora do comum nas pernas enquanto o resto do corpo murchava numa moldura franzina.

Certo dia, alguns rapazinhos que também viviam no campo de trabalho disseram timidamente à Darlene que a achavam parecida com uma estrela de cinema. “Obrigada, rapazes,” respondeu ela com lágrimas nos olhos. Durante meses vira a sua beleza desaparecer, mas perceber que outros ainda viam beleza quando olhavam para ela foi uma benção. Ela sabia que não era a sua beleza, mas a beleza e a luz de Jesus Cristo que saía do seu coração.¹¹ É uma questão do coração.

Ellen White encoraja-nos a erguermos-nos e brilharmos no serviço por Deus independentemente de quem sejamos ou onde estejamos.

“Não devemos pensar que por sermos apenas uma pequenina luz, não precisemos ser meticolosos no tocante a brilhar. O grande valor e nossa luz está em sua consistência em brilhar no meio das trevas morais do mundo, resplandecendo não para agradar e glorificar a nós mesmos, mas para honrar a Deus com tudo o que há em nós. Se estamos prestando serviço a Deus e nosso trabalho está correspondendo à capacidade que Deus nos concedeu, isso é tudo que Ele espera de nós.”¹²

Só brilhamos quando refletimos a glória de Deus. E a única forma de refletir a glória de Deus é estando continuamente em comunicação com Ele, enchendo-nos diariamente com a luz da Sua glória. Ellen White também escreve:

“Sabemos que as lâmpadas que nos proporcionam luz não têm luz em si mesmas. Não podem abastecer-se a si próprias. Assim os que foram designados pelo que é Santo precisam verter o azeite dourado nos tubos de ouro. E o fogo celestial, ao ser aplicado, transforma-os em luzes ardentes e brilhantes. Nosso coração só pode refletir luz quando houver vital conexão com o Céu. Unicamente isto poderá fazer com que ele arda constantemente com santo amor altruísta por Jesus e por todos os que constituem a aquisição de Seu sangue. E a menos que sejamos constantemente

¹¹ Darlene Deibler Rose, *Evidence Not Seen: A Woman's Miraculous Faith in the Jungles of World War II* (Nova Iorque: Harpers Collins, 1990).

¹² E. G. White, *Este Dia com Deus* (Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1979), 97.

reabastecidos pelo azeite dourado, a chama se extinguirá. A não ser que o amor de Deus seja um princípio permanente em nosso coração, nossa luz irá apagar-se.”¹³

O nosso compromisso com Deus torna-se evidente através da reposição diária do seu azeite. Esta ligação vital a Jesus revela o nosso amor santo e abnegado por Ele. Se desejam que a vossa vida brilhe e que o vosso coração resplandeça, fixem os vossos olhos na luz, que é Jesus. Porquê?

“Pois em ti está a fonte da vida e é na tua luz que vemos a luz.” Salmos 36:9

Citações Adicionais de Ellen White

“O que busca a verdade com diligência e oração encontrará preciosos raios de luz que ainda não brilham da Palavra de Deus. Ainda se acham dispersas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus. Mas a luz não é conferida simplesmente para fortalecer a igreja, mas para iluminar os que estão em trevas. O povo de Deus deve anunciar os louvores d’Aquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Cristo declarou aos discípulos: “Vós sois a luz do mundo”, e a missão da luz é resplandecer e dissipar as trevas.”¹⁴

“Todo fato que tem que ver de perto com a salvação de almas, será tornado tão claro, que ninguém precisa errar, ou andar em trevas.”¹⁵

“Em muitos lugares podem ser vistos homens e mulheres consagrados comunicando a outros a luz que lhes iluminou o caminho da salvação mediante Cristo. E enquanto deixam sua luz brilhar, como fizeram os que foram batizados com o Espírito no dia do Pentecostes, recebem mais e mais do poder do Espírito. Assim é a Terra iluminada com a glória de Deus.”¹⁶

Ideia para o líder:

O seminário da tarde resultaria bem com três mulheres a apresentar cada secção.

¹³ Ibid.

¹⁴ E. G. White, *Counsels on Sabbath School Work* (Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1938), 34.

¹⁵ E. G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 2 (Mountain View, California: Pacific Press Publishing Association, 1871), 692.

¹⁶ E. G. White, *Os Atos dos Apóstolos* (Mountain View, California: Pacific Press Publishing Association, 1911), 29.